

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

PADRÕES DE RIQUEZA DE ESPÉCIES E DIVERSIDADE FUNCIONAL DAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ EM GOIÁS, BRASIL CENTRAL

KAYÊ DE SOUZA CUSTÓDIO, FRANCISCO LEONARDO TEJERINA-GARRO, NICELLY BRAÚDES ARAÚJO, FABRÍCIA CUTRIM DE CARVALHO, RODRIGO ASSIS DE CARVALHO souzakaye@gmail.com

Objetivo: Elucidar os padrões espaciais da riqueza de espécies e da diversidade funcional das assembleias de peixes associados aos riachos (córregos) do Alto Rio Paraná em Goiás. Método: Para as análises foram utilizados dados de 21 riachos do alto Rio Paraná em Goiás, coletados na seca. Cada local foi previamente escolhido e georeferenciado com GPS, e os peixes foram coletados com pesca elétrica em trechos de 50m (percorridos três vezes no sentido foz-cabeceira). A classificação taxonômica das espécies foi feita com a utilização de chaves e os seguintes atributos funcionais coletados:comprimento máximo, guilda trófica, cuidado parental, período de atividade, posição na coluna da água, método e local de forrageio, substrato preferencial e hábitos migratório. Para calcular a diversidade funcional, foi construída uma matriz baseada na ocorrência das espécies(espécies vs. local) e uma segunda nos atributos(atributos vs. espécies). Para calcular a diversidade funcional foi utilizada mean pairwise distance (MPD)(WEBB et al. 2002) Resultados: Nos 21 riachos, foram coletados 2024 indivíduos distribuídos em (6) ordens, 21 famílias e 58 espécies de peixes. As ordens de maior riqueza de espécies foram Characiformes (30) e Siluriformes (20), ao passo que as demais possuíam menos de (6) espécies. As famílias Characidae (12) e Heptapteridade (9) foram as de maior riqueza, enquanto as demais famílias menos de (6) espécies. A riqueza de espécies variou entre 1-17 espécies e em média ela foi de aproximadamente 10 espécies por riacho.Os valores de diversidade funcional variaram entre 0,54 e 0,70 e em média a diversidade funcional observada foi 0,63 por riacho. Os riachos de maior riqueza (Rio Preto e Nova Aurora) apresentaram apenas valores médios de diversidade funcional (respectivamente 0.63 e 0.60). Já os riachos de menor riqueza (P31 e Córrego 2 do Rio Meia Ponte) respectivamente (0,67-0,70). Conclusão: A maior riqueza de espécies encontradas nas ordens Characiformes e Siluriformes e da família Characidae condizem com aquilo que é observado os cursos de água da região Neotropical. Além disso, a comparação entre os padrões de riqueza de espécies e de diversidade funcional indica que riachos de maior riqueza de espécies não necessariamente apresentam os maiores valores de diversidade funcional e vice-versa. Desta forma, parece haver uma incongruência entre os padrões de riqueza de espécies e de diversidade funcional em cursos de água tropicais.

Palavras-chave: Alto Rio Paraná. Ecologia Funcional. mean pairwise distance.